



# O Marquês de Pombal e a cultura portuguesa

Miguel Real

# O Marquês de Pombal e a cultura portuguesa

«Com Pombal, o Estado, concretizado em efectividade de soberania na pessoa do rei, torna-se onnipotente, tanto como reitor da economia quanto, por via da nacionalização do Tribunal da Inquisição, da laicização do ensino e da instauração da Real Mesa Censória, director da consciência dos portugueses, substituindo a Igreja, que nunca esquecerá nem lhe perdoará. Estatizar a economia, criando um poderoso número de comerciantes dependentes da política do Reino; estatizar o ensino, laicizando a educação, criando um numeroso grupo de professores veiculadores das novas teorias ordenadas pela Real Mesa Censória; estatizar a iniciativa individual, criando um numeroso grupo de funcionários régios administradores dos interesses do Estado, e deste totalmente dependentes, que originarão doravante tanto a burocracia estatal quanto o universo social dos políticos - eis a reacção de Pombal ao presumido vazio social e cultural que recebera do reinado de D. João V. E eis também o grande legado político e cultural de Pombal, que marcará em absoluto a história contemporânea de Portugal [...]»

*Da Apresentação*

## Características:

**Dimensão:** 140 x 205 milímetros

**Páginas:** 144

**Acabamento:** capa mole

## ISBN e código de barras:

ISBN 989-554-236-4



## PVP:

11,00 Euros